

COLETÂNEA TCC 2024.2



Faculdade de Medicina de Itajubá

COLETÂNEA TCC

2024.2

Itajubá - MG



Cristiane Resende

Diretora Geral

Talyta Resende de Oliveira

Coordenadora Acadêmica

Luciana Yara Bonaldi de Biaggi

Coordenadora do Curso de Medicina

Luciano Magalhães Vitorino

Coordenador de TCC da FMIT

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT

Av. Rennó Júnior, 368 / (35) 3112-2220

37502-138 - Itajubá - MG



COLETÂNEA TCC 2024.2

Coordenador de TCC da FMIT

Prof. Dr. Luciano Vitorino

Revisor

Prof. Dr. Luciano Vitorino

Assessoria Técnica

Aissa Paula Nascimento, Esp.

Bibliotecária FMIT



SUMÁRIO

A importância dos sintomas não motores na abordagem da Doença de Parkinson	6
A influência da satisfação com o curso na felicidade de estudantes de medicina.....	7
A influência da satisfação com o curso no otimismo e no pessimismo de estudantes de medicina.....	8
Acidentes de trabalho por <i>Apis mellifera</i>: aspectos epidemiológicos, tratamento e evoluções	9
Análise da frequência da ingestão de bebidas alcoólicas entre estudantes de medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais.....	10
Associação entre a interação social positiva e qualidade de vida de pessoas idosas da comunidade	11
Associar as variáveis sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas ao índice de vulnerabilidade clínica funcional	12
Atualizações acerca da associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono	13
Avaliação de automedicação entre os estudantes e profissionais em uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais	14
Avaliação do declínio cognitivo em pessoas idosas: estudo longitudinal de 12 meses de seguimento.....	15
Calcificação dos gânglios da base associada à hipocalcemia e à hipomagnesemia: um relato de caso sobre síndrome de Fahr	16
Comparação dos efeitos da sonata K448 de Mozart em camundongos machos submetidos a disbiose, com relação a recordação do medo ao estímulo sonoro	17
Construindo pontes: a importância da comunicação entre a criança e o pediatra	18
Correlação entre o apoio emocional e a qualidade de vida de pessoas idosas	19
Desafios diagnósticos da Histiocitose de células de Langerhans em lactente: relato de caso.....	20
Disbiose intestinal e suas associações em doenças crônicas em crianças.....	21
Escritas do job: ensaio etnográfico em saúde coletiva com profissionais do sexo ..	22
Estudo comparativo da depressão entre gestantes de baixo e alto risco: uma investigação prospectiva em um município do sul de Minas Gerais.....	23
Estudo dos efeitos da combinação entre a sonata K 448 de Mozart e a disbiose intestinal na recordação de memórias remotas de medo ao som	24
Exposição à sonata K448 de Mozart durante a gestação e seu efeito na memória de camundongos fêmeas submetidos ao estresse crônico.....	25



Fatores relacionados à restrição do crescimento fetal intra-uterino: condução e prognóstico materno-fetal.....	26
Fístula do seio piriforme do quarto arco branquial: um relato de caso.....	27
Ideação suicida em estudantes de medicina no Brasil: uma revisão narrativa da literatura.....	28
Influência terapêutica da sonata K448 de Mozart na atenuação de memórias aversivas e na recordação da memória de medo ao estímulo sonoro em camundongos machos	29
Investigação sobre o efeito da sonata K448 de Mozart na recaída após extinção da memória de medo em camundongos fêmeas com disbiose	30
Investigação sobre os efeitos da exposição à sonata K448 de Mozart durante a gestação na memória social em machos de camundongos submetidos ao estresse de separação materna.....	31
Melhorando o julgamento ético com IA: a abordagem do sistema MAGI na otimização do modelo de linguagem natural.....	32
Metodologias ativas no ensino de fisiologia humana: revisão das práticas educacionais em cursos de medicina.....	33
Os impactos do uso das redes sociais na saúde mental dos adolescentes: uma revisão bibliográfica	34
Perfil sociodemográfico de Esclerose Múltipla em Itajubá-MG.....	35
Práticas inclusivas e seus efeitos na formação médica para alunos com deficiência: uma revisão integrativa.....	36
Práticas integrativas e complementares em pacientes oncológicos: uma revisão integrativa de literatura	37
Prevalência de sintomas do Transtorno de Ansiedade Social em diferentes ciclos da graduação em medicina	38
Sintomas depressivos e declínio cognitivo em pessoas idosas: um estudo longitudinal de 12 meses	39
Validação da conduta terapêutica proposta pela inteligência artificial frente ao contexto de pacientes com diabetes mellitus que apresentam reação de hipersensibilidade à insulina exógena.....	40





A importância dos sintomas não motores na abordagem da Doença de Parkinson

Isabelly Barra Ottoni¹, Paula Monique Mendes Reis¹, Jorge Gelvane Tostes²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa que, além dos sintomas motores clássicos, apresenta diversos sintomas não-motores, como distúrbios do sono, disfunções autonômicas e alterações neuropsiquiátricas. Esses sintomas podem preceder os motores e têm grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, mas frequentemente são subdiagnosticados. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo revisar as abordagens contemporâneas e multidisciplinares acerca dos sintomas não-motores da doença de Parkinson, destacando os principais pontos e as lacunas científicas. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura acerca dos sintomas não-motores da doença de Parkinson. Utilizou-se a estratégia PICO para a elaboração da pergunta norteadora. Ademais, realizou-se o cruzamento dos descritores “Doença de Parkinson”; “Complicações”; “Propedêutica”, nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Ebscohost, Google Scholar e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Resultados e Discussão: Os estudos demonstram que os sintomas não-motores da doença de Parkinson se apresentam como um espectro variado de manifestações, englobando desde os distúrbios ligados ao sono até os relacionados com o sistema sensorial. Conclusão: Os sintomas não-motores da Doença de Parkinson desempenham um papel central na evolução da doença e no impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes. Esses sintomas resultam da neurodegeneração em diversas áreas do sistema nervoso central e periférico, destacando a complexidade da doença. Assim, o reconhecimento e o manejo eficaz dos sintomas não-motores são fundamentais para melhorar o prognóstico.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Complicações; Propedêutica.

ARTIGO PUBLICADO:

Ottoni IB, Reis PMM, Tostes JG. A importância dos sintomas não motores na abordagem da Doença de Parkinson. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 11, p. e08131147255, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i11.47255. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47255>.



A influência da satisfação com o curso na felicidade de estudantes de medicina

Amanda Aparecida Ávila¹, Maria Luiza Baldim Paiva¹, Luciano Magalhães Vitorino²,
Clarissa Trzesniak²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247090>

RESUMO:

Introdução: Estudantes de medicina enfrentam ansiedade ao longo de sua formação, devido entre outros fatores à competitividade da entrada no curso, à pressão acadêmica e à responsabilidade futura. Isso influencia em sua saúde mental e emocional. Estudos mostram que esses traços podem impactar o desempenho acadêmico. **Objetivo:** Investigar uma possível associação entre a satisfação do curso de medicina com a felicidade subjetiva em estudantes de medicina. **Métodos:** Estudo transversal que inclui estudantes de medicina do 1º ao 8º semestre de uma faculdade de medicina privada. O instrumento usado para avaliar as variáveis dependentes foi a escala Subjective Happiness Scale Lyubomirsky e Lepper para a felicidade. Análises estatísticas incluíram modelos de regressão logística, que foram utilizados para explorar uma possível associação entre variáveis independentes (lazer, exercício físico, uso de medicamentos controlados, consulta psicólogo/psiquiatra nos últimos 3 meses e autoavaliação da qualidade de vida) e a felicidade subjetiva. Para todas as análises, o nível alfa para significância estatística foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 353 participantes, $n=275$ (77,9%) declaram estar satisfeitos com o curso. Com relação aos escores de felicidade, os alunos que praticam exercício físico ao menos três vezes por semana mostraram maiores escores de felicidade do que os que não praticam ($p=0.042$); igualmente, os que têm mais momentos de lazer apresentaram maior pontuação ($p=0.001$). Em contrapartida, os que fazem uso de medicamentos controlados apresentaram menor pontuação ($p=0.006$). Por fim, a felicidade não se mostrou associada à satisfação com o curso, tanto nos modelos não ajustados ($p=0,318$) quanto nos ajustados ($p=0,984$). **Conclusão:** Embora a felicidade tenha se mostrado estatisticamente diferente de acordo com algumas variáveis sociodemográficas e clínicas, ela não parece estar associada com a percepção dos alunos quanto ao grau de satisfação do curso de medicina.

Palavras-chave: Felicidade; Estudantes de medicina; Satisfação pessoal; Sucesso acadêmico.



A influência da satisfação com o curso no otimismo e no pessimismo de estudantes de medicina

Analanda Chagas Correia¹, Natália Maria Cruz Amaral¹, Renata Pinto Ribeiro Miranda², Luciano Magalhães Vitorino²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247125>

RESUMO:

Introdução: Estudantes de medicina enfrentam ansiedade ao longo de sua formação, devido entre outros fatores à competitividade da entrada no curso, à pressão acadêmica e à responsabilidade futura. Isso influencia em sua saúde mental e emocional. Estudos mostram que esses traços podem impactar o desempenho acadêmico. **Objetivo:** Investigar uma possível associação entre a satisfação do curso de medicina com o otimismo e o pessimismo em estudantes de medicina. **Métodos:** Estudo transversal que inclui estudantes de medicina do 1º ao 8º semestre de uma faculdade de medicina privada. Os instrumentos usados para avaliar as variáveis dependentes foram o Revised Life Orientation Test para otimismo e pessimismo. Análises estatísticas incluíram modelos de regressão logística, que foram utilizados para explorar uma possível associação entre variáveis independentes (lazer, exercício físico, uso de medicamentos controlados, consulta psicólogo/psiquiatra nos últimos 3 meses e autoavaliação da qualidade de vida) e o otimismo e pessimismo. Para todas as análises, o nível alfa para significância estatística foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 353 participantes, $n=275$ (77,9%) declaram estar satisfeitos com o curso. Identificou-se que a satisfação com o curso foi associada a menores pontuações de pessimismo, tanto nos modelos ajustados ($p=0,031$) quanto nos não ajustados ($p=0,003$). Embora a satisfação com o curso tenha sido associada a pontuações mais altas de otimismo nos modelos não ajustados ($p=0,005$), essa associação não se manteve ($p=0,070$) após o ajuste para variáveis sociodemográficas e clínicas. **Conclusão:** Estudantes de medicina mais satisfeitos com a graduação tendem a apresentar menores escores de pessimismo. Isso pode auxiliá-los a lidarem melhor com os desafios apresentados ao longo da formação acadêmica.

Palavras-chave: Otimismo; Pessimismo; Estudantes de medicina.



Acidentes de trabalho por *Apis mellifera*: aspectos epidemiológicos, tratamento e evoluções

Joana D'arc Resende¹, Laura Maria Andrade Bertamini Gomes Belinello¹, Gustavo Rodrigo Thomazhine²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

As abelhas, especialmente a *Apis mellifera*, desempenham um papel importante na polinização e na economia global, contribuindo com a produção de mel e outros produtos apícolas. O mel é valorizado por suas propriedades nutricionais e medicinais, representando um setor econômico relevante. O Brasil alcançou um recorde na produção de mel em 2021, com um aumento de 6,4% em relação ao ano anterior. No entanto, os acidentes de trabalho envolvendo abelhas são uma preocupação, levantando questões sobre seus aspectos epidemiológicos, tratamentos e evoluções clínicas. O objetivo geral do presente estudo consiste em analisar os acidentes com abelhas, com foco nos aspectos clínicos, na relação com a saúde pública e nas medidas de prevenção, proporcionar uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no tratamento dessas ocorrências. A metodologia utilizada trata-se de uma revisão de literatura qualitativa integrativa, por meio de bases de dados virtuais como PubMed e Scielo, e palavras-chave específicas para buscar estudos relevantes. Os critérios de inclusão abrangem publicações relacionadas diretamente aos acidentes de trabalho com informações sobre epidemiologia, tratamento e evoluções clínicas. Além disso, uma análise experimental em lâminas aprofundará a compreensão da anatomia da abelha, contribuindo para uma compreensão dos danos e tratamentos associados a esses acidentes. A análise dos acidentes com abelhas revela que esses eventos podem variar desde reações inflamatórias locais até complicações graves como anafilaxia, exigindo um manejo clínico cuidadoso e a identificação precoce de reações alérgicas. Os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde incluem a necessidade de tratamento imediato com antihistamínicos, corticosteroides e epinefrina, além da importância da educação contínua para melhorar os resultados clínicos. No âmbito da saúde pública, a relação com os acidentes com abelhas é complexa, demandando medidas de prevenção eficazes e campanhas de conscientização para reduzir a incidência e gravidade dos eventos. A análise dos dados epidemiológicos no Brasil entre 2022 e 2023 reforça a necessidade de estratégias combinadas de prevenção e educação para proteger a saúde da população e melhorar a resposta a esses acidentes.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho; *Apis mellifera*; Epidemiologia; Tratamento; Picadas; Atendimento médico.

ARTIGO PUBLICADO:

Resende JD, Belinello LMABG, Thomazhine GR. Acidentes de trabalho por *apis mellifera*: aspectos epidemiológicos, tratamento e evoluções. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 11, p. e6531, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n11-110. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6531>.



Análise da frequência da ingestão de bebidas alcoólicas entre estudantes de medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais

Júlia Maria Peçanha Santos¹, Maria Vitória Branco Garcia de Lima¹, Amanda de Carvalho Pereira Moraes²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

O álcool, sendo a substância psicoativa mais consumida no mundo, é um problema de saúde pública no Brasil, com altos índices de alcoolismo. Este estudo avaliou o consumo de álcool entre 243 estudantes de medicina de uma faculdade privada em Minas Gerais, utilizando o AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test). Os participantes foram classificados em quatro zonas de risco com base na pontuação do teste. Os resultados mostraram que 40,7% dos estudantes consumiam álcool regularmente, enquanto 24,3% bebiam ocasionalmente. Mulheres apresentaram escores mais baixos no AUDIT em comparação aos homens, indicando menor consumo. A idade e o período acadêmico influenciaram os padrões de consumo, com estudantes mais velhos e em fases mais avançadas do curso consumindo menos álcool. Houve também uma correlação entre renda e consumo, com estudantes de maior renda apresentando maior risco de dependência. O uso de cigarro foi associado ao consumo nocivo de álcool, enquanto estudantes que preferiam vinho mostraram consumo mais moderado. O estudo concluiu que fatores como gênero, fase do curso, renda e tabagismo influenciam o consumo de álcool entre estudantes de Medicina.

Palavras-chave: Consumo de álcool na faculdade; Estudantes de medicina; Tabagismo.

ARTIGO PUBLICADO:

Santos JMP, Lima MVBG, Moraes ACP. Análise da frequência da ingestão de bebidas alcoólicas entre estudantes de medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais.

Research, Society and Development, v. 13, n. 11, p. e57131147322, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i11.47322. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47322>.



Associação entre a interação social positiva e qualidade de vida de pessoas idosas da comunidade

Eduardo Costa Cunha¹, Marcial Alexandre Pereira da Silva¹, Rogério Donizete Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil tem ocorrido de forma acelerada. Sendo assim, é imprescindível uma profunda reflexão em relação à interação social e à qualidade de vida das pessoas idosas. **Objetivos:** Identificar as características sociodemográficas, familiares e de saúde de pessoas idosas e correlacionar a interação social positiva com os domínios de qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, analítico e transversal. Participaram do estudo 301 pessoas idosas residentes em uma cidade do sul de Minas Gerais. O critério de inclusão foi: anosos com capacidade de cognição preservada avaliada pelo questionário de avaliação mental. O critério de exclusão foi: pessoas idosas com sinais clínicos comprometidos. Nas análises de dados utilizou-se a estatística descritiva, sendo a frequência e a porcentagem destinadas às variáveis qualitativas ou categóricas. Em relação às correlações utilizou-se o índice de correlação de Pearson. Adotou-se 5% de erro na significância estatística com 95% de confiança. **Resultados:** Em relação às características sociodemográficas, familiares e de saúde das pessoas idosas: 45,18% tinham entre 70-79 anos, 54,16% eram do sexo masculino, 64,11% recebiam de 1 a 2 salários mínimos, 73,76% não relataram quedas no último mês, 69,77% faziam uso de polifarmácia, 52,83% tinham comorbidades. Quanto à correlação linear de Pearson, obteve-se valor de $p < 0,001$ para a interação social positiva versus qualidade de vida em todos os domínios. **Conclusão:** É evidente que as pessoas idosas que possuem uma interação social positiva estabelecida, conseqüentemente, apresentam uma melhor qualidade de vida em todos os domínios.

Palavras-chave: Apoio social; Qualidade de vida; Idosos.

ARTIGO PUBLICADO:

Silva MAP, Cunha EC, Reis RD. Associação entre a interação social positiva e qualidade de vida de pessoas idosas da comunidade. **Research, Society and Development**. v. 13, n. 11, e19131147270, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i11.47270. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47270>.



Associar as variáveis sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas ao índice de vulnerabilidade clínica funcional

Matheus Wallace Lopes da Silva¹, Pedro Nora Cordeiro Marott¹, Rogério Donizeti Reis², José Vitor da Silva³

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

³ Faculdade Wenceslau Braz

RESUMO:

Objetivos: Identificar as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas, categorizar essa população em robusta, potencialmente frágil e frágil, e relacionar esses aspectos sociodemográficos e de saúde. Método: Estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, analítico e transversal, envolvendo 294 pessoas idosas. O critério de inclusão consistiu em idosos com capacidade cognitiva e de comunicação preservadas, avaliadas por meio de um questionário de avaliação mental. O critério de exclusão abrangeu idosos residentes em outras cidades. Realizou-se uma entrevista utilizando um questionário sobre características sociodemográficas e de saúde, além de um instrumento relacionado ao Índice de Vulnerabilidade ClínicoFuncional-20. Para a análise, utilizou-se a estatística descritiva, em que as variáveis categóricas ou qualitativas foram apresentadas em termos de frequência e porcentagem. Resultados: A amostra foi predominantemente composta por mulheres (53,40%), das quais 24,84% eram frágeis e 29,94% potencialmente frágeis. A faixa etária de 60 a 74 anos prevaleceu (74,83%), com 61,36% dos participantes classificados como robustos. A maioria (57,82%) era casada, e 52,94% apresentaram robustez. Quanto à escolaridade, 37,76% completaram o ensino fundamental, sendo que, destes, 29,73% eram frágeis e 28,33% potencialmente frágeis. A análise revelou que 56,46% não realizavam atividades físicas, dos quais 29,52% apresentavam fragilidade e 27,11% eram potencialmente frágeis. Em relação a quedas anteriores, 67,99% não relataram episódios, resultando em 63,82% considerados robustos. Observou-se que 65,99% possuíam doenças crônicas, dos quais 79% eram robustos; 54,08% não apresentavam comorbidades, resultando em 52% de robustez. Além disso, 54,42% não utilizavam polifarmácia, dos quais 71,25% foram considerados robustos. Conclusão: O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 evidenciou que os idosos da comunidade estudada apresentaram características predominantemente robustas em relação a todos os aspectos sociodemográficos analisados.

Palavras-chave: Vulnerabilidade em saúde; Fragilidade; Idoso; Polimedicação.

ARTIGO PUBLICADO:

Silva MWL, Marotti PNC, Silva JV, Reis RD. Associar as variáveis sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas ao índice de vulnerabilidade clínica funcional. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 10, p. e6505, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n10-075. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6505>.



Atualizações acerca da associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono

Gabriela Aparecida de Sousa Melo Ribeiro¹, Julia Marins Caiado¹, Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: O ciclo sono-vigília funciona em ritmo circadiano e é fundamental para a preservação das funções do organismo humano. Diversos fatores endógenos e exógenos podem afetar tal ciclo. **Objetivo:** Elucidar a relação entre transtornos de ansiedade e mudanças nos padrões de sono. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa acerca da associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono. Utilizou-se dados das bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library of Medicine (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed), a partir do cruzamento dos descritores “distúrbios do sono”, “transtornos de ansiedade”, “ritmo circadiano” e “privação do sono” para responder à questão formulada através da estratégia PICO. **Resultados e Discussão:** Existem diferentes distúrbios do sono e eles podem afetar qualquer estágio dele, seja a vigília, o sono REM ou o sono NREM. A relação desses distúrbios com a ansiedade é uma via bidirecional, sendo que eles são capazes de exacerbar os sentimentos ansiosos ao mesmo passo em que a ansiedade leva ao aparecimento de problemas de sono. Terapia cognitivo-comportamental, psicoeducação e fármacos são as estratégias mais frequentemente utilizadas no tratamento de ansiedade e de distúrbios do sono, porém pesquisas devem ser aprofundadas acerca de métodos alternativos, como o uso de canabidiol, de ruídos, de plantas medicinais e de terapia manual. **Conclusão:** Diante dos prejuízos gerados pela associação da ansiedade com distúrbios do sono, faz-se necessário elucidar essa relação e buscar novos tratamentos que garantam uma melhor qualidade de vida para os pacientes acometidos.

Palavras-chave: Distúrbios do sono; Transtornos de ansiedade; Ritmo circadiano; Privação do sono.

ARTIGO PUBLICADO:

Caiado JM, Ribeiro GASM, Andrade MC. Atualizações acerca da associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono. **Research, Society and Development**. v. 13, n. 10, p. e79131047121, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i10.47121. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47121>.



Avaliação de automedicação entre os estudantes e profissionais em uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais

Yara de Souza Fernandes¹, Amanda de Carvalho Pereira Moraes²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: A automedicação é uma prática amplamente difundida, especialmente entre estudantes e profissionais da área da saúde, que possuem fácil acesso a informações médicas. O uso de medicamentos sem prescrição pode acarretar riscos significativos, como interações medicamentosas perigosas, resistência antimicrobiana e efeitos adversos graves. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento sobre os principais aspectos da prática de automedicação em alunos e funcionários de uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que contou com coleta de dados e posterior análise comparativa entre os grupos observados. Os achados foram discutidos com trabalhos acadêmicos já publicados e validados, com o intuito de se obter correlações entre a literatura médica científica e os achados da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que 96,5% dos estudantes e 84,2% dos funcionários relataram o uso de medicamentos sem prescrição, com destaque para analgésicos e anti-inflamatórios em ambos os grupos. No entanto, o uso de psicotrópicos foi mais frequente entre os estudantes, enquanto os funcionários utilizaram mais relaxantes musculares e anti-inflamatórios. Esses dados refletem as diferentes pressões acadêmicas e ocupacionais, revelando que, embora os grupos apresentem contextos distintos, ambos são vulneráveis à automedicação. **Conclusão:** A automedicação entre estudantes e funcionários é preocupante, devido ao uso indiscriminado de diversas classes de medicamentos. A conscientização e a implementação de políticas educacionais são fundamentais para minimizar os riscos associados e incentivar o uso mais seguro e responsável de fármacos.

Palavras-chave: Automedicação; Uso indevido; Efeitos adversos.

ARTIGO PUBLICADO:

Fernandes YS, Moraes ACP. Avaliação de automedicação entre os estudantes e profissionais em uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 11, p. e45131147347, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i11.47347. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47347>.



Avaliação do declínio cognitivo em pessoas idosas: estudo longitudinal de 12 meses de seguimento

Fernanda Maria Silva Rivoli¹, Lízia Abreu Esper¹, Luciano Magalhães Vitorino², Gerson de Souza Santos²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247134>

RESUMO:

O fenômeno global do envelhecimento evidencia o surgimento de agravos como doenças crônicas e declínio cognitivo. Esses fatores geram custos para a saúde pública e produzem grande impacto na qualidade de vida dessa população. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a função cognitiva em pessoas idosas após 12 meses de seguimento. Através de um estudo observacional, comparativo, longitudinal com acompanhamento de 12 meses, foi avaliada uma amostra de 368 pessoas idosas com idade acima de 60 anos, residentes da cidade de São Paulo e cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Foram empregados neste estudo um questionário sociodemográfico e de saúde e o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), instrumento para avaliação da função cognitiva. Houve declínio da cognição, associado a processos demenciais e ao prejuízo da qualidade de vida. Observou-se uma leve, mas significativa, diminuição na pontuação média no MEEM de 19,88 (DP = 2,92) para 19,11 (DP = 2,97) ($p < 0,001$) entre o ano base e o seguimento. O declínio identificado na avaliação inicial correlacionou-se ao observado na segunda avaliação devido à ausência de avaliações cognitivas regulares na atenção primária à saúde, que poderiam identificar precocemente alterações cognitivas e evitar sua progressão.

Palavras-chave: Envelhecimento; Geriatria; Disfunção cognitiva; Psiquiatria geriátrica.



Calcificação dos gânglios da base associada à hipocalcemia e à hipomagnesemia: um relato de caso sobre síndrome de Fahr

João Victor Vieira Giacometti¹, Sarah Moreira Cardoso Fagundes¹, Rodolfo Souza de Faria²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247152>

RESUMO:

A Síndrome de Fahr é uma doença neurodegenerativa rara caracterizada pela formação de calcificações cerebrais predominantemente nos gânglios da base e no cerebelo. Tais calcificações, comumente de procedência metabólica, são responsáveis por sintomas neurológicos relativos à hiperexcitação do sistema nervoso central. No presente trabalho, relata-se o caso de um paciente do sexo masculino de 47 anos que realizou tireoidectomia e paratireoidectomia no ano de 2012 que, anos após interromper seu tratamento medicamentoso, apresentou episódios recorrentes de dores musculares espasmódicas, rigidez muscular excessiva e dificuldades para deambulação. Além disso, à análise de exames de imagem, foi constatada a presença de calcinose cerebral associada a hipocalcemia e hipomagnesemia significativas nos exames laboratoriais, achados que corroboram o diagnóstico de Síndrome de Fahr.

Palavras-chave: Relatos de caso; Doenças raras; Hipoparatiroidismo; Doenças dos gânglios de base.



Comparação dos efeitos da sonata K448 de Mozart em camundongos machos submetidos a disbiose, com relação a recordação do medo ao estímulo sonoro

João Gabriel de Lira e Oliveira Marton¹, Leonardo Filipini Campos¹, Rodolfo Souza de Faria²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247324>

RESUMO:

Introdução: Este estudo busca investigar a relação entre a exposição à Sonata K448 de Mozart e o microbioma gastrointestinal de camundongos em relação à recordação de memórias de medo. A música tem sido utilizada terapeuticamente, mostrando melhorias cognitivas. O microbioma gastrointestinal desempenha um papel importante nos distúrbios cognitivos, afetando a comunicação entre o sistema nervoso e o intestino. A exposição à música de Mozart somado a alterações do microbioma gastrointestinal podem desempenhar papel fundamental na diminuição das recordações das memórias de medo. **Objetivo:** Investigar os efeitos da sonata K448 de Mozart e alterações no microbioma com relação às recordações de memórias de medo. **Métodos:** Neste estudo, foi examinado como a música de Mozart, especificamente a Sonata K448 e a disbiose influencia na recordação de memórias de medo. Quinze camundongos machos da linhagem C57BL/6J foram divididos em dois grupos: G1 - Mozart (8 camundongos), e G2 - Controle (7 camundongos). Esses animais foram expostos à música de Mozart ou ao som ambiente durante 10 horas por dia, desde a gestação até a idade adulta, em diferentes momentos. O estudo envolveu procedimentos comportamentais que incluíram treinamento para associar som e choque elétrico, testes para avaliar a extinção da memória e a capacidade de recordação. Os resultados foram registrados e analisados com base na observação do comportamento dos camundongos, especialmente quanto ao congelamento ou à ausência dele, como indicadores da memória de extinção. **Resultados:** Foi verificada diferença entre grupos no teste de recordação. A média \pm erro padrão da média para o grupo Mozart foi de 4,05% \pm 0,91% e para o grupo Controle, 1,52% \pm 0,58%. **Conclusão:** Diante aos resultados expostos e a discussão realizada, pode-se concluir que a exposição à música clássica, particularmente a Sonata K448 de Mozart, sugere um impacto negativo na extinção da memória do medo.

Palavras-chave: Memória; Microbioma gastrointestinal; Música; Medo.



Construindo pontes: a importância da comunicação entre a criança e o pediatra

Bruna Junqueira Negrão¹, Manoela Rodrigues Peralva Sales¹, Glenia Junqueira Machado Medeiros²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247345>

RESUMO:

Introdução: Este trabalho explorou a importância da comunicação entre pediatras e crianças, destacando sua relevância para a saúde infantil e o desenvolvimento saudável. A relação médico-paciente é crucial para o cuidado efetivo, permitindo que a criança compartilhe experiências e preocupações, facilitando a identificação de problemas de saúde. **Objetivo:** Avaliar a percepção da criança em relação ao pediatra, assim como suas expectativas e críticas, além da satisfação com o atendimento e investigar estratégias de comunicação adaptadas às necessidades individuais das crianças. **Métodos:** O estudo utilizou uma metodologia quali-quantitativa, a partir de entrevistas semiestruturadas, com crianças de 5 a 15 anos, que estiveram em consulta em unidades ambulatoriais, no período de fevereiro a agosto de 2024. **Resultados:** Participaram do estudo 18 crianças, com idade média de 8,4 anos, sendo a maioria do sexo masculino. A maior parte dos entrevistados gosta de ir ao médico, sabe o motivo da consulta, porém não gosta de consultas demoradas, tomar vacinas e/ou tirar sangue. Metade delas relataram que o médico costuma explicar o que está acontecendo apenas para seus pais e/ou acompanhantes. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de algumas insatisfações, as crianças compreendem a importância de ir ao médico e valorizam a interação dos profissionais com seu mundo particular, o que é essencial para diagnósticos e tratamentos mais eficazes e para fortalecer a confiança na relação médico-paciente.

Palavras-chave: Comunicação em saúde; Criança; Adolescente; Relação médico paciente; Pediatra.



Correlação entre o apoio emocional e a qualidade de vida de pessoas idosas

Alanna Melo Polezel Urbano¹, Maria Luzia Zani¹, Rogério Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247351>

RESUMO:

Introdução: A rede de apoio social desempenha um papel fundamental na manutenção e promoção da qualidade de vida das pessoas idosas. **Objetivos:** Identificar as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas, e correlacionar o apoio emocional com os domínios de qualidade de vida. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, analítico e transversal. Participaram do estudo 301 pessoas idosas de ambos os sexos, residentes em uma cidade do sul de Minas Gerais. O critério de inclusão foi: pessoas idosas com capacidade de comunicação e cognição preservadas, avaliadas pelo questionário de avaliação mental. O critério de exclusão foi: pessoas idosas com sinais clínicos comprometidos. Para as análises de dados, utilizou-se a estatística descritiva, sendo a frequência e a porcentagem destinadas às variáveis qualitativas ou categóricas. Em relação às correlações, foi utilizado o índice de correlação de Pearson. Adotou-se 5% de erro (0,05) na significância estatística, com 95% de confiança. **Resultados:** Em relação às características sociodemográficas e de saúde das pessoas idosas: 45,18% tinham entre 70-79 anos, 54,16% eram do sexo masculino, 73,76% não relataram quedas no último mês, 69,77% faziam uso de polifarmácia, 52,83% tinham comorbidades. Quanto à correlação linear de Pearson, obteve-se valor de $p < 0,001$ para o apoio emocional versus qualidade de vida em todos os domínios. **Conclusão:** É notório saber que quanto maior for o apoio emocional percebido pelas pessoas idosas maior será o impacto na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Apoio social; Qualidade de vida; Idosos.



Desafios diagnósticos da Histiocitose de células de Langerhans em lactente: relato de caso

Larah Cristina Pereira Siqueira¹, Taynara de Souza Natal¹, Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247362>

RESUMO:

A Histiocitose de células de Langerhans é uma doença rara caracterizada pela proliferação anormal de células do sistema mononuclear fagocitário. Este estudo relata o caso de uma paciente feminina de 3 anos e 4 meses, com início dos sintomas aos 8 meses, apresentando lesão papulosa na região frontotemporal e irritabilidade ao ser mobilizada. O diagnóstico foi desafiador, inicialmente confundido com outras condições, em que para a obtenção de dados foi através da análise documental de exames e relatórios médicos da paciente em questão durante todo o processo laudatório da paciente alvo de estudo. A cintilografia óssea levantou a suspeita de Histiocitose, confirmada por biópsia imunohistoquímica. O tratamento incluiu Vimblastina, Purinethol e corticoides, resultando em melhora significativa. Este caso destaca a importância dos exames específicos, como cintilografia e biópsia, no diagnóstico precoce de lesões cutâneas em lactentes, especialmente quando associadas a sintomas inespecíficos, contribuindo para o manejo adequado desta condição rara.

Palavras-chave: Histiocitose; Histiocitose de células de Langerhans; Células de Langerhans; Lactente.



Disbiose intestinal e suas associações em doenças crônicas em crianças

Carolina Salomon Santos¹, Yan Pires Alves¹, Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

O corpo humano é colonizado por uma variedade de microrganismos essenciais para as funções fisiológicas, cujo desequilíbrio pode resultar em disbiose intestinal, particularmente significativa no trato gastrointestinal. Durante os primeiros anos de vida, as crianças passam por mudanças importantes no microbioma intestinal. Doenças crônicas, como obesidade e diabetes, afetam tanto adultos quanto crianças, podendo estar associadas à disbiose. Nesta revisão integrativa da literatura, conduzida em repositórios bibliográficos como BVS, Medline e Lilacs, o objetivo foi identificar estudos que relacionem a disbiose intestinal, em crianças, com doenças crônicas, com ênfase em prevalência e principais impactos. Os resultados destacam que a disbiose está correlacionada a sintomas gastrointestinais em crianças com doenças crônicas, com o diagnóstico baseado em sinais clínicos. Fatores como má absorção, abuso de laxantes e dieta inadequada contribuem para o desequilíbrio da microbioma. O tratamento ideal começa com mudanças na dieta, como a suplementação de glutamina, e pode envolver o uso de probióticos e antibióticos específicos, destacando a importância de uma abordagem integrada na gestão da saúde intestinal e prevenção de doenças crônicas. Portanto, conclui-se que os estudos revisados demonstram que o microbioma intestinal desempenha um papel crucial no desenvolvimento e progressão de várias condições pediátricas, como DII, DM1, DC, doenças respiratórias e hepáticas, constipação funcional e FC, destacando a importância da disbiose intestinal e o potencial terapêutico dos probióticos, além de ressaltar a necessidade de mais pesquisas para identificar estratégias terapêuticas e dietéticas eficazes para melhorar a saúde infantil.

Palavras-chave: Disbiose intestinal; Laxantes; Microbioma; Infantil.

ARTIGO PUBLICADO:

Santos CS, Alves YP, Andrade MC. Disbiose intestinal e suas associações em doenças crônicas em crianças. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, e10413846625, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i8.46625>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46625>.



Escritas do job: ensaio etnográfico em saúde coletiva com profissionais do sexo

Eduarda Fernandes dos Reis¹, Mateus Ricardo Galvão Teixeira¹, Vanderléa Aparecida Silva Gonzaga², Renato Augusto Passos²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247367>

RESUMO:

No quadro dos estudos interdisciplinares voltado à saúde coletiva de populações em “situação de vulnerabilidade”, este ensaio discute saberes, práticas e demandas de profissionais do sexo do Sul de Minas. Por meio do diário de campo e da entrevista etnográfica, propõe-se um mapeamento de questões envolvendo a realidade dessas profissionais e as suas demandas para o sistema público de saúde. Para não reproduzir discursos, histórica e socialmente estigmatizantes, optou-se por utilizar um dispositivo ético de coautoria com a “garota” entrevistada (anônima), por meio do qual a escrita se torna um terceiro campo entre a boate e a faculdade de medicina.

Palavras-chave: Antropologia; Profissionais do sexo; Vulnerabilidade em saúde; Saúde pública.



Estudo comparativo da depressão entre gestantes de baixo e alto risco: uma investigação prospectiva em um município do sul de Minas Gerais

Izabella Moreira Oppenheimer Ribeiro¹, Lóren dos Santos Carvalho¹, Renata Pinto Ribeiro Miranda²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247373>

RESUMO:

Introdução: A gestação é um período marcado por mudanças físicas e emocionais, aumentando o risco de depressão. Vários fatores de risco estão envolvidos no desenvolvimento dessa patologia durante a gravidez, sendo um deles o nível de risco gestacional em que a mulher se encontra. **Objetivo:** Comparar a predisposição à sintomas depressivos entre gestantes de baixo e alto risco. **Métodos:** Este estudo transversal comparou a prevalência de sintomas depressivos entre 160 gestantes de baixo e alto risco em um município do Sul de Minas Gerais. As gestantes passaram por um critério de inclusão e exclusão, sendo as de alto risco devidamente diagnosticadas por um ginecologista especializado. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram: questionário sociodemográfico e obstétrico e Inventário de Depressão de Beck, para avaliar os sintomas depressivos. Variáveis sociais e de rede de apoio foram analisadas, dentre elas estado civil, apoio do parceiro e da família, atividade física e lazer. Para comparar as características sociodemográficas e os sintomas depressivos entre os grupos, foram utilizados o qui-quadrado para variáveis categóricas. A significância estatística foi definida em $p < 0,05$. **Resultados:** Identificou-se que gestantes de alto risco apresentam uma diferença estatisticamente significativa para desenvolverem sintomas depressivos em comparação às gestantes de baixo risco ($p = 0,032$). **Conclusão:** Os achados descritos destacam a importância de políticas públicas externas para o suporte emocional e psicológico de gestantes, especialmente aquelas que enfrentam uma gestação de alto risco. Isso pode minimizar os efeitos adversos da depressão durante a gestação e garantir melhores resultados para mães e bebês.

Palavras-chave: Gravidez; Depressão; Gravidez de alto risco.



Estudo dos efeitos da combinação entre a sonata K 448 de Mozart e a disbiose intestinal na recordação de memórias remotas de medo ao som

Gabriel Braga Alencar de Novais¹, Juliana Faria Dehon da Silva¹, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak², Rodolfo Souza Faria²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: A memória é um processo no qual informações são codificadas, armazenadas e evocadas. Embora esses mecanismos sejam amplamente estudados, há lacunas na compreensão do impacto do "Efeito Mozart" na recordação da memória. **Objetivo:** Investigar o impacto da combinação entre o Efeito Mozart e a disbiose intestinal na recordação de memórias remotas de medo em camundongos expostos a estímulos sonoros específicos. **Métodos:** Camundongos foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos: G1 – exposto à Sonata K448 de Mozart durante o período intrauterino e após o nascimento; e G2 – exposto apenas ao som ambiente. Para alterar a composição da microbiota intestinal, os animais receberam tratamento com antibióticos. Paralelamente, ambos os grupos passaram por um treino de condicionamento som-choque. Em seguida, foram submetidos a testes de extinção e recordação da memória, cujos comportamentos foram gravados em vídeo para análise. A comparação entre ambos os grupos no teste de recordação, foi feita utilizando o teste t de Student para amostras independentes, considerando-se significativo $p \leq 0,050$. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos no teste de recordação ($t(12)=0,799$; $p=0,440$). A média \pm erro padrão da média foi de $3,04\% \pm 0,33\%$ para o grupo Mozart, e $2,41\% \pm 0,81\%$ para o grupo Ambiente. **Conclusão:** A exposição à Sonata combinado com a disbiose intestinal não afetou significativamente a recordação de memórias de medo, com comportamento semelhante entre os grupos.

Palavras-chave: Memória; Música; Microbiota.

ARTIGO PUBLICADO:

SILVA JFD, NOVAIS GBA, TRZESNIAK CMF, FARIA RS Estudo dos efeitos da combinação entre a Sonata K 448 de Mozart e a disbiose intestinal na recordação de memórias remotas de medo ao som. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 9, p. e10013946931, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i9.46931. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46931>.



Exposição à sonata K448 de Mozart durante a gestação e seu efeito na memória de camundongos fêmeas submetidos ao estresse crônico

Clara Pinho Andrade de Souza¹, Mariana Águida Corrêa Barci¹, Andressa Silva Sousa², Amyres Carvalho Ribeiro³

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

³ Docente, UNICAMP

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247381>

RESUMO:

Introdução: Este estudo avalia como fatores estressores afetam a memória espacial e social dos indivíduos, investigando o impacto da sonata K448 de Mozart na qualidade dessas memórias. Para isso, camundongos fêmeas foram expostas à sonata durante a gestação e, após o nascimento, sofreram estresse crônico devido à separação materna. Na prática, o estresse crônico pode surgir de diversos fatores fisiológicos, psicossociais e ambientais, sendo que, nos camundongos, os principais estressores estão relacionados à prole, à disponibilidade de alimento e à segurança do ambiente. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo principal investigar como o estresse crônico causado pela separação materna se apresenta na memória espacial dos camundongos fêmeas que foram expostos à sonata K448 de Mozart durante o período da gestação. **Tipo de pesquisa:** Experimental com modelo animal - caso controle. **Métodos:** Inicialmente, foram formados casais e organizados em grupos, incluindo fêmeas que foram submetidas ao estresse e à sonata K448 de Mozart durante a gestação, e fêmeas que não foram estressadas, mas ouviriam a sonata K48. Após o nascimento, induziu-se estresse crônico por meio da separação materna, onde os filhotes eram separados da mãe por 3 horas diárias durante 14 dias. Quando adultos, a prole passou por testes de sociabilidade e memória social. **Resultados:** Não foi possível observar diferenças significativas, em seus comportamentos sociais e de memória social, entre os grupos estudados. **Conclusão:** Apesar da literatura, variáveis não passíveis de controle podem ter corroborado para um desfecho negativo, se fazendo importante novas pesquisas, com protocolos adaptados às essas oscilantes.

Palavras-chave: Memória; Música; Comportamento; Gestação; Estresse emocional.



Fatores relacionados à restrição do crescimento fetal intra-uterino: condução e prognóstico materno-fetal

Alexandre Marques Cunha¹, Manoele Viana Silva¹, Júlia dos Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247393>

RESUMO:

Introdução: Restrição do Crescimento Fetal (RCF), também conhecida como Restrição do Crescimento Intrauterino (RCIU), é uma condição médica que se caracteriza pela incapacidade do feto em atingir seu potencial de crescimento genético de peso e tamanho esperado durante a gestação, com base em parâmetros normais de desenvolvimento fetal. Já na prática clínica, entende-se como restrição de crescimento fetal quando o feto apresenta um peso inferior a um determinado percentil estipulado para a sua idade gestacional. A RCF pode ser causada por diversas razões, entretanto, os principais critérios utilizados para sua definição são o peso fetal, a circunferência abdominal e o estudo Doppler. Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a Restrição do Crescimento Fetal, condução e prognóstico fetal. Métodos: Este estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, baseada nos estudos presente nas plataformas PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os artigos que fizeram parte da verificação presente são de 2021 até 2024. Resultados: Apesar dos avanços, a RCIU continua subdiagnosticada em muitos contextos, reforçando a necessidade de aprimoramento nos métodos de rastreamento e de maior uniformidade nas práticas clínicas. A integração de novas tecnologias, como a análise cromossômica microarray (CMA) e o sequenciamento de nova geração (NGS), além de estudos sobre o impacto da obesidade materna na decidualização e desenvolvimento placentário, traz novas perspectivas para a avaliação do prognóstico fetal e das complicações maternas.

Palavras-chave: Retardo do crescimento fetal; Gravidez de alto risco; Mortalidade perinatal; Idade gestacional; Gravidez.



Fístula do seio piriforme do quarto arco branquial: um relato de caso

Betânia Arantes Alckmina¹, Raphael de Santana Cardoso¹, Glenia Junqueira Machado Medeiros², Bruna Massini Evangelista²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247397>

RESUMO:

Introdução: A fístula congênita do seio piriforme (CPSF) é uma malformação cervical extremamente rara decorrente da obliteração incompleta da terceira ou quarta bolsa faríngea durante o estágio inicial do desenvolvimento fetal. Apresentam fisiopatologia desconhecida e podem aparecer em qualquer idade, com evidência de transmissão autossômica dominante. **Objetivo:** Relatar, discutir e analisar as principais características da fístula do seio piriforme, bem como seu diagnóstico e tratamento. **Método:** Relato de caso a partir da revisão do prontuário, entrevista com a mãe responsável pela paciente e revisão de literatura referente a Fístula do Seio Piriforme do Quarto Arco Branquial. **Descrição do caso:** A.L.P.N., 4 anos e 7 meses, sexo feminino, branca. Iniciou investigação em 2020, quando apresentou febre de origem obscura por 20 dias sendo tratada para outras doenças e evoluiu com edema cervical primeiramente diagnosticado como linfonodo reacional e posteriormente com CPSF. Foi abordada cirurgicamente para drenagem local por 3 anos, quando então realizou-se a cirurgia definitiva. **Discussão:** A CPSF é uma anomalia rara, originada da falta de fechamento adequado da terceira ou quarta bolsa faríngea durante o desenvolvimento fetal. O diagnóstico é primariamente clínico, mas com necessidade de conclusão por exame de imagem. O tratamento das anomalias branquiais é a excisão cirúrgica. **Conclusão:** A CPSF é rara tanto na clínica como na literatura. Atualmente, a paciente está retomando suas atividades cotidianas. Embora enfrente desafios eventuais, seu prognóstico é positivo, com a esperança de que o episódio atual tenha sido superado definitivamente.

Palavras-chave: Fístula; Anormalidades congênitas; Seio piriforme; Ultrasonografia; Imagem por ressonância magnética; Tomografia; Abscesso; Faringe.



Ideação suicida em estudantes de medicina no Brasil: uma revisão narrativa da literatura

José Vicente Pires da Rosa Pascoal Campos¹, Marina Mendes Castelo Branco Uchôa¹,
Clarissa Trzesniak²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247402>

RESUMO:

Objetivos: Analisar a prevalência e os fatores de risco da ideação suicida em estudantes de medicina no Brasil, identificando intervenções para promover sua saúde mental. **Métodos:** Esta é uma revisão narrativa realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordaram ideação suicida entre estudantes de medicina no Brasil. **Resultados:** A prevalência de ideação suicida encontrada variou de 5,3% a 62,8%. Os principais fatores de risco identificados incluem sobrecarga acadêmica, privação de sono, uso de substâncias psicoativas, distanciamento familiar e relações sociais frágeis. Estudantes do sexo feminino e LGBTQIA+ apresentaram maior vulnerabilidade à ideação suicida. Comparativamente, o contexto brasileiro apresenta peculiaridades socioeconômicas que potencializam os fatores de risco. **Conclusão:** A elevada prevalência de ideação suicida reflete a necessidade urgente de estratégias institucionais voltadas para a promoção de saúde mental. Intervenções como programas de apoio psicológico, acompanhamento individual e revisão das cargas acadêmicas são essenciais para mitigar os fatores de risco e proporcionar um ambiente mais saudável para os estudantes.

Palavras-chave: Ideação suicida; Estudantes de medicina; Revisão; Saúde mental, Prevalência.



Influência terapêutica da sonata K448 de Mozart na atenuação de memórias aversivas e na recordação da memória de medo ao estímulo sonoro em camundongos machos

Hiago Lopes Medrado¹, Maressa Mouty Rabello¹, Tainara de Faria Silva¹, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak², Rodolfo Souza de Faria²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo analisar a influência da Sonata K448 de Mozart no processo de recordação de memórias aversivas ao estímulo sonoro em camundongos machos. Foram utilizados 12 camundongos fêmeas prenhas da linhagem C57BL/6J, divididas em três grupos: o Grupo Mozart, exposto à Sonata K448; o Grupo Ambiente, exposto a som ambiente; e o Grupo Controle, também exposto ao som ambiente. A prole masculina foi mantida com as mães até o 30º dia de vida e, após o desmame, continuou a exposição sonora até o 81º dia. O processo incluiu habituação e condicionamento com choques nas patas associados a estímulos sonoros, seguido de um Teste de Extinção por 12 dias consecutivos, onde os camundongos foram colocados na câmara experimental sem receber choques. A análise comportamental dos camundongos focou no congelamento como medida de memória para extinção. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos Mozart, ambiente e controle no teste de recordação da memória aversiva. Os valores médios de congelamento também foram similares entre os grupos, sugerindo ausência de efeito da Sonata K448 na modulação da recordação de memórias de medo. Concluímos que, embora a Sonata K448 de Mozart não tenha mostrado efeitos significativos na recordação da memória de medo, a música continua a ser um campo promissor na modulação cognitiva e emocional. Estudos futuros devem explorar diferentes gêneros musicais, tempos de exposição e intervenções combinadas para elucidar o potencial terapêutico da música na recordação de memórias traumáticas e na saúde mental.

Palavras-chave: Memória; Música; Modelos animais; Rememoração.

ARTIGO PUBLICADO:

Silva TF, Rabello MM, Medrado HL, Trzesniak CMF, Faria RS. Influência terapêutica da sonata K448 de Mozart na atenuação de memórias aversivas e na recordação da memória de medo ao estímulo sonoro em camundongos machos. **Research, Society and Development**, v. 3, n. 9, p. e12413946952, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i9.46952. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46952>.



Investigação sobre o efeito da sonata K448 de Mozart na recaída após extinção da memória de medo em camundongos fêmeas com disbiose

Henrique Ferrer Bueno¹, Hiarly Ranieri da Silva¹, Isabella Carvalho Diniz¹, Juliana de Taddei e Pinto Ferreira Coelho Braga Faria¹, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak², Rodolfo Souza Faria²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

O propósito deste estudo foi investigar o efeito da Sonata K448 de Mozart na recaída após a extinção da memória de medo em camundongos fêmeas com disbiose. Utilizou-se um total de oito camundongos prenhes, e as filhas fêmeas foram divididas em dois grupos: G1 (Mozart, N = 8) e G2 (Controle, N = 8). Os camundongos foram submetidos à exposição musical correspondente das 21:00 às 07:00, desde o período intrauterino até a eutanásia. A metodologia incluiu Teste de Habituação, Treino Aversivo e Teste de Extinção de Memória, com todos os procedimentos sendo registrados em vídeo. Os dados obtidos foram analisados usando o teste t de Student para o treino e ANOVA para os testes, com um nível de significância estabelecido em $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos no teste de recordação ($t(14) = 0,379$; $p = 0,710$). A média \pm erro padrão da média para o grupo Mozart foi de $3,09\% \pm 0,88\%$, enquanto para o grupo Controle foi de $2,69\% \pm 0,57\%$. Os resultados mostram que a exposição à Sonata K448 de Mozart não teve um efeito substancial na recaída de memória de medo em camundongos, contrastando com pesquisas anteriores que sugerem benefícios da música na memória.

Palavras-chave: Memória; Extinção; Música; Camundongos; Microbiota.

ARTIGO PUBLICADO:

Bueno HF, Silva HR, Diniz IC, Faria JTPFCB, Trzesniak CMF, Faria RS. Investigação sobre o efeito da sonata K448 de Mozart na recaída após extinção da memória de medo em camundongos fêmeas com disbiose. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 9, p. e5513946805, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i9.46805. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46805>.



Investigação sobre os efeitos da exposição à sonata K448 de Mozart durante a gestação na memória social em machos de camundongos submetidos ao estresse de separação materna

João Gustavo Pereira¹, Andressa Silva Sousa², Amyres Carvalho Ribeiro³, Cesar Renato Sartori³, Marco Pagliusi Jr⁴

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

³ Docente, UNICAMP

⁴ Docente, USP

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247406>

RESUMO:

Introdução: A memória social é vital para animais sociais e está associada ao hipocampo, que processa informações sobre indivíduos. Estressores como a separação materna podem prejudicar o hipocampo, mas o enriquecimento ambiental, como a música, pode promover a neuroplasticidade. Há lacunas sobre os efeitos da musicoterapia no desenvolvimento cerebral e na memória social em contextos estressantes. **Objetivos:** Analisar como a música durante a gestação afeta a memória social em animais expostos ao estresse. **Métodos:** Camundongos C57BL/6JUniB, com 9 semanas, foram divididos em grupos expostos a som ambiente ou à sonata K.448 de Mozart, passando por estresse por separação materna (3 horas/dia por 14 dias). A sociabilidade foi avaliada em uma arena de três câmaras 49 dias após o estresse. **Resultados:** O estresse por separação materna aumenta a preferência dos camundongos machos por animais desconhecidos, mas a exposição à Sonata K.448 durante a gestação neutraliza esse efeito, favorecendo interações com animais familiares. Destaca-se a complexa interação entre estresse precoce e música na modulação do comportamento social. **Conclusão:** Embora o estresse possa aprimorar a distinção social, a música modula essa resposta, favorecendo comportamentos familiares. As descobertas evidenciam a música como um potencial fator de proteção na neuroplasticidade e no desenvolvimento social em indivíduos expostos a estressores precoces.

Palavras-chave: Memória; Musicoterapia; Estresse psicológico; Comportamento social.



Melhorando o julgamento ético com IA: a abordagem do sistema MAGI na otimização do modelo de linguagem natural

Ana Beatriz Oliveira Urbano¹, Carolina Maia de Cia¹, Gerson Hiroshi Yoshinari Junior²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247409>

RESUMO:

Nos últimos anos, a inteligência artificial, especialmente o ChatGPT da OpenAI, tem se destacado na medicina por facilitar interações mais naturais entre humanos e computadores. Este estudo investigou a capacidade do ChatGPT 4.0 em realizar julgamentos éticos, utilizando 39 questões baseadas nas diretrizes do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Para isso, foram testadas três diferentes personas: biólogo, jurista e religioso. Cada persona respondeu às questões de forma binária (sim ou não), e a eficácia das respostas foi medida pela precisão e consistência.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Ética; Ética médica.



Metodologias ativas no ensino de fisiologia humana: revisão das práticas educacionais em cursos de medicina

Allana Maciel Pereira¹, Ana Carolina Marques Vaz¹, Rodolfo Sousa de Faria²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247416>

RESUMO:

Introdução: A proibição do uso de animais em 2019 pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) criou uma lacuna no ensino prático de Fisiologia Humana em escolas médicas. Diante dessa restrição, diversas metodologias ativas de ensino têm sido adotadas, mas sua eficácia ainda carece de maior exploração. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar e avaliar métodos ativos de ensino prático de Fisiologia Humana em faculdades de medicina, com ênfase em metodologias que substituem o uso de animais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura que seguiu o protocolo PRISMA, a busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, PsycINFO e Cochrane Library, abrangendo estudos publicados entre janeiro de 2000 e julho de 2023. Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos com base na metodologia PICOS. Para avaliar a qualidade dos estudos, foram aplicadas as escalas MERSQI (para estudos quantitativos) e COREQ (para estudos qualitativos). **Resultados:** Foram identificados 507 artigos, dos quais 10 foram selecionados para análise detalhada. As metodologias ativas mais citadas incluíram o uso de materiais de baixo custo para construção de modelos fisiológicos, simulações, quizzes, jogos interativos e demonstrações em vídeo. Apesar dos benefícios, a diversidade curricular das escolas médicas e a falta de estudos de longo prazo foram identificadas como limitações significativas. Não foram observados avanços substanciais na eficácia das metodologias ativas analisadas. **Conclusão:** As metodologias ativas no ensino prático de Fisiologia Humana apresentam grande potencial para substituir o uso de animais, promovendo um aprendizado mais interativo e alinhado com as diretrizes éticas contemporâneas. No entanto, é necessário que novos estudos, com maior rigor metodológico, sejam conduzidos para avaliar a eficácia dessas abordagens no longo prazo e para garantir uma formação médica que favoreça o desenvolvimento de competências clínicas essenciais.

Palavras-chave: Educação médica; Educação de graduação em medicina; Fisiologia; Revisão sistemática; Métodos de estudo de matéria médica.



Os impactos do uso das redes sociais na saúde mental dos adolescentes: uma revisão bibliográfica

Henrique Barros Ruggeri¹, Henrique Paiva da Silva¹, Gustavo Rodrigo Tomazine²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: As redes sociais se tornaram ferramentas de uso significativo no cotidiano de toda a população, proporcionando entretenimento e acesso à informação de forma democrática. Nas últimas décadas, o aumento dos problemas relacionados à saúde mental tem sido notavelmente associado ao uso das mídias sociais. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), o uso da internet, principalmente através de dispositivos móveis, aumentou de 79,5% em 2019 para 84,7% em 2021. Essa tendência de crescimento é observada em todos os grupos etários com maior incidência nas crianças e adolescentes. Ademais, a pandemia do coronavírus resultou em altos índices de problemas relacionado à saúde mental, tais como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade, depressão entre outros, diante do quadro de confinamento que todos foram submetidos. Essa pesquisa demonstra a crescente preocupação com a saúde mental dos jovens na sociedade atual. No entanto, ainda são limitados os estudos que exploram a relação entre o uso das redes sociais e a saúde mental. **Objetivo:** Analisar se realmente há relação com o desenvolvimento de distúrbios da saúde mental correlacionado com o uso excessivo das redes sociais e quais seriam os mecanismos e mudança social na vida das pessoas. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, segundo SOUZA; SILVA e CARVALHO, 2010. Será realizado uma revisão de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos nas bases eletrônicas PubMed/Medline, SciELO. O PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) foi utilizado para organizar os artigos relevantes.

Palavras-chave: Redes sociais; Adolescência; Saúde mental; Bem-estar emocional.

ARTIGO PUBLICADO:

Ruggeri HB, Silva HP, Tomazine GR. Os impactos do uso das redes sociais na saúde mental dos adolescentes: uma revisão bibliográfica. **Rev. Foco** [Internet]. 2024; 17(12):e6426. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n12-002>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6426>.



Perfil sociodemográfico de Esclerose Múltipla em Itajubá-MG

Bruno de Faria Ricotta¹, Carlos Eduardo Faria Reis¹, Laiz Furlan Balioni²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247420>

RESUMO:

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune crônica que afeta o sistema nervoso central, caracterizada por desmielinização e lesões inflamatórias no cérebro e medula espinhal. A variabilidade dos sintomas torna o diagnóstico precoce e o tratamento desafiador. **Objetivo:** Traçar o perfil sociodemográfico dos pacientes com EM em Itajubá, Minas Gerais, entre 1999 e 2024, analisando fatores como sexo, idade, nível socioeconômico e histórico familiar, e como esses elementos influenciam a evolução da doença e a resposta ao tratamento. **Métodos:** Pesquisa quantitativa descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de Itajubá, parecer 6307670 e CAAE 72737523.6.0000.5559. Foram analisados prontuários de 28 pacientes maiores de 18 anos diagnosticados com EM, respeitando os princípios éticos de anonimato e sigilo. **Resultados:** Dos 28 pacientes, 68% eram do sexo feminino e 32% do masculino, com uma média de idade de 38,43 anos. A maioria (58%) estava em tratamento, enquanto 35% estavam em surto no momento da coleta. A maior parte dos pacientes (54%) convivia com a doença há entre 1 e 5 anos. **Conclusão:** O estudo revelou predominância feminina e reforçou a importância de um manejo clínico contínuo. Os dados sociodemográficos podem guiar políticas públicas voltadas para equidade no tratamento da EM, visando melhorar o acesso ao diagnóstico precoce e à terapia adequada, especialmente para populações vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde pública; Esclerose múltipla; Doenças autoimunes.



Práticas inclusivas e seus efeitos na formação médica para alunos com deficiência: uma revisão integrativa

Alyne Zanelato Pereira Araújo¹, Amanda Mendes de Melo¹, Deruchette Danire Henriques Magalhães²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247427>

RESUMO:

A presente pesquisa investiga práticas inclusivas e seus efeitos na formação médica de alunos com deficiência. Inclusão e acessibilidade têm ganhado relevância nas políticas públicas e práticas institucionais nas últimas décadas; contudo, a plena inclusão no ensino superior, ainda enfrenta desafios consideráveis. Esses obstáculos evidenciam a necessidade de aprimorar políticas e práticas educacionais que assegurem um ambiente de aprendizagem acessível para todos os estudantes. O objetivo desta pesquisa foi identificar as práticas inclusivas para pessoas com deficiência implementadas pelas instituições de ensino superior (IES) na área médica e avaliar os efeitos dessas práticas no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, utilizando uma revisão bibliográfica de método integrativo. As buscas foram realizadas nas bases Scielo, PubMed, Web of Science e Lilacs, abrangendo publicações entre 2013 e 2023. Inicialmente, 22 artigos foram identificados; após a aplicação dos critérios de exclusão, 6 estudos foram selecionados para análise. Os artigos foram organizados e analisados quanto ao tipo de pesquisa, referencial teórico e práticas de acessibilidade/inclusão. A análise, orientada pelo Modelo Social da Deficiência, classificou as práticas em três categorias: inclusivas e inovadoras, baseadas na regulamentação estatal, e não inclusivas. Os resultados indicam que, apesar dos esforços, as práticas inclusivas no ensino médico são desafiadoras, ainda centradas em iniciativas individuais e não integradas ao contexto social mais amplo. Observou-se uma lacuna teórica nos estudos analisados, indicando a necessidade de futuros trabalhos que ampliem a compreensão sobre as barreiras à acessibilidade e adotem novos descritores e bases de dados.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Medicina; Pessoas com deficiência.



Práticas integrativas e complementares em pacientes oncológicos: uma revisão integrativa de literatura

Mayara Renó Alvim Cosate Tavares¹, William Felipe Silva Reis¹, Gustavo Rodrigo Thomazine²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247429>

RESUMO:

Na oncologia, é observada uma alta demanda de Práticas Integrativas Complementares (PICs), já que os sintomas de neoplasias, bem como os efeitos colaterais dos tratamentos podem ser amenizados com estas terapias. Atualmente, é possível encontrá-las no Sistema Único de Saúde (SUS), com o Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Objetivos: citar, determinar a função e necessidade das Práticas Integrativas Complementares e indicar como o profissional médico deve planejar as terapias integrativas complementares. Metodologia: Trabalho realizado como Revisão Integrativa de literatura, visando responder a pergunta norteadora "Quais são as Práticas Integrativas e Complementares, suas funções e eficácias, para o paciente oncológico?". Busca realizada nas bases SciElo, PubMed e MedLine, com as palavras-chave "Terapias Complementares", "Apiterapia", "Aromaterapia", "Constelação Familiar", "Fitoterapia", "Homeopatia", "Toque Terapêutico", "Medicina Tradicional Chinesa", "Ozonioterapia" e "Quiroprática" em conjunto com "Câncer". Resultados e discussão: Foram analisados 40 artigos, que indicaram PICs que podem ser usados, que devem ser indicadas com cuidado e quais não devem ser indicadas. Conclusão: Acupuntura, fitoterapia e MTC são aconselhadas, assim como aromaterapia, Reiki e Imposição de mãos. Homeopatia e Constelação Familiar não são PICs que devem ser recomendadas. Ozonioterapia ainda necessita de mais estudos indicando seus efeitos adversos, assim como apiterapia e quiropraxia. Os médicos têm o dever de garantir que essas terapias sejam incorporadas de forma ética e segura, baseada em evidências, e sempre com a participação ativa do paciente nas decisões sobre seu próprio tratamento.

Palavras-chave: Oncologia integrativa; Terapias complementares e integrativas; Métodos terapêuticos complementares; Prognóstico.



Prevalência de sintomas do Transtorno de Ansiedade Social em diferentes ciclos da graduação em medicina

Miguel Costa Fortes Ferreira Antunes¹, Rafael Rodrigues da Silva¹, Rafael Grossi Bessa Creado¹, Luciano Magalhães Vitorino², Clarissa Trzesniak²

¹Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

²Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247434>

RESUMO:

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) manifesta-se através do surgimento do medo e ansiedade em contextos sociais nos quais o indivíduo se encontra sujeito à avaliação de outras pessoas. Dessa forma, o TAS costuma emergir durante a adolescência até o início da idade adulta, sendo especialmente prevalente na população jovem. **Objetivo:** Avaliar e comparar a prevalência de sintomas do Transtorno de Ansiedade Social (TAS) entre diferentes ciclos da graduação em medicina e identificar fatores associados. **Método:** Trata-se de um estudo de prevalência, quantitativo, observacional e transversal. A amostra foi constituída por n=253 graduandos em Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá-MG (163 mulheres e 90 homens), maiores de 18 anos, idade média (desvio-padrão) 21,57 (2,82) anos. Foram coletados um questionário de identificação sociodemográfica e o Inventário de Fobia Social (SPIN). Modelos de regressão logística foram utilizados para explorar a associação entre variáveis independentes (ciclo do curso, sexo, uso de psicotrópicos) e sintomas de ansiedade social. Foram incluídas apenas as variáveis independentes que alcançaram um $p < 0,10$ em análises bivariadas. Para todas as análises, o nível alfa para significância estatística foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Os n=253 participantes estavam distribuídos entre os ciclos básico (58,9%), pré-clínico (30,0%) e clínico (11,1%) do curso. Destes, n=79 (32,1%) utilizavam alguma medicação e n=26 (10,3%) utilizavam psicotrópicos. Verificou-se diferença significativa nos escores do SPIN com relação ao ciclo do curso ($p=0,05$), tendo o ciclo básico apresentado maior escore (média (d.p.) = 19,09 (11,73) comparado ao pré-clínico (média (d.p.) = 15,37 (11,13) ($p=0,05$)). Os modelos de regressão linear confirmaram que o ciclo básico foi associado com maior pontuação de sintomas do TAS, tanto nos modelos não ajustados ($p=0,04$) quanto nos ajustados ($p=0,02$) para as variáveis sexo, uso de medicamentos e de psicotrópicos. **Conclusão:** O presente estudo identificou maiores escores de ansiedade social durante o ciclo básico, se comparado ao ciclo pré-clínico. Esses achados estão em concordância com a literatura científica atual e indicam a necessidade da adoção de estratégias psicopedagógicas que auxiliem os estudantes a mitigar os sintomas e potencializarem o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Fobia social; Prevalência; Comorbidades; Sintomas psíquicos.



Sintomas depressivos e declínio cognitivo em pessoas idosas: um estudo longitudinal de 12 meses

Antônio Pedro Gabriel Monteiro Galhardo¹, Yan Lyncon Ribeiro¹, Luciano Magalhães Vitorino²

¹Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

²Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14247440>

RESUMO:

O envelhecimento é um fenômeno global que evidencia o surgimento de agravos como doenças crônicas, declínio cognitivo e depressão. Esses fatores geram custos para a saúde pública e produzem grande impacto na qualidade de vida dessa população. Esta pesquisa tem como objetivo comparar os sintomas depressivos e a função cognitiva em pessoas idosas após 12 meses de seguimento. Através de um estudo observacional, comparativo e longitudinal, com 12 meses de acompanhamento, avaliou-se uma amostra inicial de 400 idosos com mais de 60 anos, residentes em São Paulo e cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com reavaliação realizada após um ano. Foram empregados neste estudo um questionário sociodemográfico e de saúde, além de instrumentos para avaliação da depressão e da função cognitiva, como o Geriatric Depression Scale (GDS) e Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Observou-se declínio da função cognitiva e aumento dos sintomas depressivos, além de piora da autopercepção de saúde e aumento da prevalência de doenças crônicas, de polifarmácia e no uso diário de medicamentos. Esses fatores indicaram a necessidade de expandir os cuidados na atenção primária à saúde, visando identificar precocemente as manifestações dessas condições e prevenir seus agravamentos, que podem impactar negativamente a qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Geriatria; Depressão; Disfunção cognitiva; Psiquiatria geriátrica.



Validação da conduta terapêutica proposta pela inteligência artificial frente ao contexto de pacientes com diabetes mellitus que apresentam reação de hipersensibilidade à insulina exógena

Caio Ferreira Fernandes¹, Pedro Incerte Ayer Pereira¹, Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: A inteligência artificial (IA) está transformando a medicina, sendo capaz de realizar diagnósticos e propor condutas terapêuticas. Um exemplo é o Chat GPT, que vem ganhando destaque. Este estudo tem o objetivo de explorar a inovação da IA na medicina, destacando suas capacidades e desafios, especialmente em diagnósticos, tratamentos e triagem de pacientes. **Metodologia:** Para validar o uso do Chat GPT, foi realizada uma análise temática qualitativa comparativa. Três artigos científicos sobre reações de hipersensibilidade à insulina em pacientes com Diabetes Mellitus foram selecionados. Os casos foram submetidos à ferramenta, que sugeriu condutas terapêuticas. Em seguida, compararam-se essas sugestões com as resoluções reais dos médicos nos casos clínicos. **Resultados:** As condutas do Chat GPT coincidiram com as dos médicos em várias áreas, como dessensibilização à insulina, regime terapêutico personalizado, ajuste de dosagem da insulina, educação e suporte ao paciente, operar devidamente o diagnóstico do DM, controle glicêmico, enfoque em cuidados de enfermagem, monitoramento e acompanhamento. No entanto, houve divergências quanto à avaliação pós-dessensibilização, esquema de insulino terapia e tratamento de complicações dermatológicas. Desse modo, a IA mostrou-se impactante no âmbito da prática médica. **Conclusão:** Em casos complexos, como a hipersensibilidade à insulina, a IA apresentou condutas coerentes, mesmo diante de poucos precedentes na literatura. Assim, a ferramenta se destaca como uma inovação promissora, com potencial para ser auxiliar na prática médica, devido à sua confiabilidade e praticidade.

Palavras-chave: Relatos de casos; Inteligência Artificial; Diabetes mellitus.

ARTIGO PUBLICADO:

Fernandes CF, Pereira PIA, Yoshinari Júnior GH. Validação da conduta terapêutica proposta pela inteligência artificial frente ao contexto de pacientes com diabetes mellitus que apresentam reação de hipersensibilidade à insulina exógena. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 11, e73131147357. 2024. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i11.47357>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47357>.